

ANÁLISE COMPARATIVA DA ESTRUTURA ETÁRIA DE PONTOPORIA BLAINVILLEI ENCALHADAS E CAPTURADAS ACIDENTALMENTE EM REDES DE PESCA NO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO:

A toninha, *Pontoporia blainvillei*, é uma espécie de pequeno cetáceo endêmica do Atlântico Sul Ocidental, ocorrendo entre Itaúnas, ES (Siciliano *et al.*, 2002) e o Golfo San Matias, Argentina (Crespo *et al.*, 1998). A toninha é especialmente vulnerável às capturas acidentais em redes de pesca.

Animais encontrados encalhados em regiões costeiras representam uma mistura de animais mortos em atividades pesqueiras e de animais mortos por causas naturais. Porém, a ocorrência de um grande número de animais num curto intervalo de tempo poderia ser devido a uma mortalidade massiva por enfermidade ou por elevada captura acidental. Estas capturas de pequenos cetáceos são caracterizadas por afetar principalmente animais jovens, demonstrando sua alta vulnerabilidade às redes de pesca (mais de 70-80% no caso das toninhas). Por outro lado, uma enfermidade provavelmente afetaria a população proporcionalmente a sua distribuição etária.

O objetivo deste trabalho foi a utilização da estrutura etária de encalhes massivos de toninhas na costa do RS para determinar a provável causa dessa mortalidade.

METODOLOGIA:

Entre janeiro de 2004 e novembro de 2005 quatro eventos de encalhes massivos (>45 animais) foram registrados na costa Sul do RS. Para a determinação das idades dos animais encalhados foram contados os grupos de camadas de crescimento ou GLGs (*Growth Layer Groups*, Perrin & Myrick, 1980) na dentina e no cemento, em cortes de dentes.

A amostra de animais acidentalmente capturados era proveniente das redes de emalhe da frota pesqueira do Rio Grande/RS e cujas idades eram conhecidas. A estrutura etária desses 292 animais foi contrastada com a de 132 exemplares encontrados encalhados. Devido à diferença no número amostral, a qual poderia influenciar os resultados, os animais sexualmente maduros (> 3 anos de idade) foram agrupados numa única categoria etária. A comparação foi avaliada por meio do teste de qui-quadrado, através do qual verificou-se a hipótese nula de que a estrutura etária das duas amostras é igual a um nível de significância de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Dos 132 animais com idades estimadas, 76,5% apresentaram idades menores ou iguais a três anos, sendo a maioria de um ano de idade (30,3%). Das amostras de toninhas acidentalmente capturadas, a moda das idades foi de 1 ano, representando 31,85% do total. A maioria dos animais (79,11%) tinha idade menor ou igual a 3 anos. Através das análises

estatísticas, verificou-se que não houve diferença significativa na estrutura etária das duas amostras ($p=0,23$).

Os eventos de encalhes massivos de toninhas no litoral Sul do RS têm sido relativamente constantes nos meses de verão e final da primavera, coincidindo com a intensificação sazonal da pesca industrial de emalhe costeiro na região. A similaridade entre a estrutura etária de amostras provenientes de monitoramentos de praia e aquela das toninhas capturadas acidentalmente contribui a evidenciar o papel que este tipo de mortalidade em redes tem na ocorrência de grandes quantidades de animais num curto período de tempo.

Na costa do litoral Sul do RS, a mortalidade de toninhas nas operações de pesca foi estimada em 460 indivíduos por ano (Secchi *et al.*, 1997a). Segundo Secchi *et al.* (2000) essa população enfrenta sérios problemas de preservação devido a esse tipo de mortalidade, e entrará em declínio se essas capturas continuarem. Por isso, é necessário urgentemente a implementação de medidas de conservação para a espécie. Considerando a vulnerabilidade desses animais as capturas acidentais em redes de pesca e a provável continuidade desta atividade ao longo da costa do Rio Grande do Sul, recomenda-se, então, continuar monitorando as tendências temporais na estrutura etária dessa população.

BIBLIOGRAFIA

- CRESPO, E.A., HARRIS, G. & GONZÁLEZ, R. (1998) *Marine Mammal Science*, 14, 845-849.
- KASUYA, T. & BROWNELL, R.L. 1979. *Sci. Rep. Whales Res. Inst.*, **31**: 45-67.
- PERRIN, W.F. & MYRICK JR, A.C.. (Eds.) (1980) *Reports of the International Whaling Commission* (special issue), 3:229 pp.
- SECCHI, E.R. 1999. Taxa de crescimento potencial intrínseco de um estoque de franciscanas, *Pontoporia blainvillei* (Gervais & D'Orbigny, 1846) (Cetacea, Pontoporiidae) sob o impacto da pesca costeira de emalhe. Tese de Mestrado. Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Brasil. 152pp.
- SECCHI, E.R., ZERBINI, A.N., BASSOI, M., DALLA ROSA, L., MOLLER, L.M. & ROCHA-CAMPOS, C.C. (1997) *Reports of the International Whaling Commission*, 47:653-658.
- SICILIANO, S., DI BENEDITTO, A. P. M. & RAMOS, R. M. A. (2002). *Bol. Mus. Nac., Zool.*, **476**: 1-15.